

A Cerca

Skank

Fazendo cerca na Fazenda do Rosário
Resto de toco velho mandado pelo vigárioMeu camarada, eu moro aqui do lado
O terreno que tu cerca já; estás cercadoNão entendi a assertiva do compadre
Se é lei chama o doutor
Se é milagre chama o padre% muito simples, veja ali na frente
Estás vendo o laranjal, minha cerca passa renteTerequitem, é pra cí; vocá não vem
Terequitem, que eu conserto a ti também
Terequitem, é pra cí; vocá não vem, Te prego um prego tambémQue dia quente, tem feito muito calor
Daqui a pouco, meu vizinho vai um disco voadorSe visse atá pedia para descer
Quem sabe se um marciano
Consegue te esclarecer
É meu compadre, cí tás vendo assombração
Cá num e advogado, cí num é tabeiroNem por isso eu deixei de fazer o justo
Se o sujeito enxerga torto
O direito dás um sustoTu cerca a terra, tu cerca atá o mundo
Então cerca tua filha, toda noite aqui no fundoPois te conto um segredo
Cá não conta pra ninguém
Andam vendo tua mulher
Com o dono do armazémMaledicência, eu já tás acostumado
Atá dizem que o senhor é incapacitado
Eu tomo chuva, tomo ar puro de manhã
Minha saída é de ferro, pergunte pra sua irmãNunca se estás a salvo da falação alheia
Eis que um tipo parvo vem falar na minha oreia
Martelo prego, torniquete com serrote
Acerca de homem cego, quem tem vista dás o moteTerequitem, é pra cí; vocá não vem
Terequitem, que eu conserto a ti também
(Te prego um prego também)

Songwriters

AMARAL, FRANCISCO EDUARDO / ROSA, SAMUEL / CARDOZO, MARTIN
Published by
Lyrics © Sony/ATV Music Publishing LLC

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>